

Plano do desenvolvimento do encontro:

1. Acolhimento e brevíssima introdução ao encontro.
Cântico inicial: – *Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor, cantarei eternamente!*
2. Introdução ao tema das parábolas da misericórdia. E especificamente à primeira.
3. Projeção do primeiro vídeo (2'15"), sobre a primeira parábola: ovelha perdida. Intervenções livres, para partilha de reflexão e aprofundamento, em ambiente meditativo. Eventualmente, repetição da projeção do vídeo da ovelha perdida.
Cântico *O Senhor é meu pastor, nada me faltará, nada me faltará.*
4. Introdução à segunda parábola – a moeda perdida. Projeção do vídeo (2'11"). Intervenções livres, para partilha de reflexão e aprofundamento, em ambiente meditativo.
Eventualmente, nova projeção do vídeo da moeda perdida e achada.
Cântico *A alegria do Evangelho é a nossa missão, felizes, felizes os misericordiosos.*
5. Introdução à parábola do pai misericordioso com os seus dois filhos. Projeção do vídeo (5'33") Intervenções livres, partilha de reflexão e aprofundamento. Ambiente meditativo. Eventualmente, repetir a projeção do vídeo, para melhor assimilar a mensagem.
Cântico: – *Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor, cantarei eternamente!*
6. Oração conclusiva. Preces. Pai-nosso. Bênção final.



Escola da Fé
Quinto encontro – 12.Fev.2016

Parábolas sobre a misericórdia (Lc 15):
a ovelha perdida, a moeda encontrada, o pai misericordioso



“Nestas três parábolas, impressiona a alegria de Deus, a alegria que Ele sente quando reencontra um pecador e o perdoador. Sim, a alegria de Deus é perdoar! Aqui está a síntese de todo o Evangelho.”

(Papa Francisco, Mensagem para o Encontro Mundial dos Jovens 2016)

Do Evangelho segundo São Lucas (capítulo 15):

¹Aproximavam-se de Jesus todos os cobradores de impostos e pecadores para o ouvirem. Mas os fariseus e os doutores da Lei murmuravam entre si, dizendo: "Este acolhe os pecadores e come com eles." Então Jesus propôs-lhes esta parábola:

⁴Qual é o homem de entre vós que, possuindo cem ovelhas e tendo perdido uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e vai à procura da que se tinha perdido até a encontrar? Ao encontrá-la, põe-na alegremente aos ombros e, ao chegar a casa, convoca os amigos e vizinhos e diz-lhes: "Alegrai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha perdida."

⁷Digo-vos Eu: haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não necessitam de conversão.

⁸Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas, se perde uma, não acende a candeia, não varre a casa e não procura cuidadosamente até a encontrar? E ao encontrá-la, convoca as amigas e vizinhas e diz: "alegrai-vos comigo porque encontrei a dracma perdida."

¹⁰Digo-vos: assim há alegria entre os anjos de Deus por um só pecador que se converte.

¹¹Disse ainda:

Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: "Pai, dá-me a parte dos bens que me corresponde." E o pai repartiu os bens entre os dois. Poucos dias depois, o filho mais novo partiu para uma terra longínqua e por lá esbanjou tudo quanto possuía, numa vida desregrada. Depois de gastar tudo, houve grande fome nesse país e ele começou a passar privações. Então foi colocar-se ao serviço de um dos habitantes daquela terra, o qual o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele encher o estômago com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Caindo em si, disse: "Quantos jornaleiros do meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Levantar-me-ei, irei ter com meu pai e vou dizer-lhe: Pai, pequei contra o céu e contra ti. Já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus jornaleiros." E, levantando-se, foi ter com o pai.

²⁰Quando ainda estava longe, o pai viu-o e, enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço e cobriu-o de beijos. O filho disse-lhe: "Pai, pequei contra o céu e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho." Mas o pai disse aos seus servos: "Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha; dai-lhe um anel para o dedo e sandálias para os pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o; vamos fazer um banquete e alegrar-nos, porque este meu filho esta perdido e foi encontrado." E a festa principiou.

²⁵Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se de casa ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. Disse-lhe ele: "O teu irmão voltou e o teu pai matou o vitelo gordo, porque chegou são e salvo." Encolerizado, não queria entrar; mas o seu pai, saindo, suplicava-lhe que entrasse. Respondendo ao pai, disse-lhe: "Há já tantos anos que te sirvo sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos; e agora, ao chegar esse teu filho, que gastou os teus bens com meretrizes, mataste-lhe o vitelo gordo." O pai respondeu-lhe: "Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas este teu irmão estava morto e reviveu; estava perdido e foi encontrado."

Do Papa Francisco (Homilia de 15 setembro 2013)

"Cada um de nós é esta ovelha perdida, esta moeda perdida; cada um de nós é este filho que desperdiçou a sua liberdade, seguindo falsos ídolos, miragens de felicidade, e que perdeu tudo. Mas Deus não nos esquece, é um Pai que nunca nos abandona. E seu coração fica em festa sempre que um dos seus filhos regressa."

"O maligno é manhoso: faz-nos acreditar que com a nossa justiça humana podemos salvar e salvar o mundo. Mas só a justiça de Deus nos pode salvar. E a justiça de Deus revelou-se na cruz. [...] Deus julga-nos dando a sua vida por nós. [...] Foi esse o ato supremo de justiça, que é também o ato supremo de misericórdia. Jesus chama-nos a seguir este caminho: *Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso* (Lc 6,36).

Em silêncio, que cada um de nós pense numa pessoa com a qual não se entende ou com quem temos discutido ou que não amamos muito. Pensemos nessa pessoa e em silêncio rezemos por ela e tornemo-nos misericordiosos para com ela."